

Reforma do sistema financeiro já

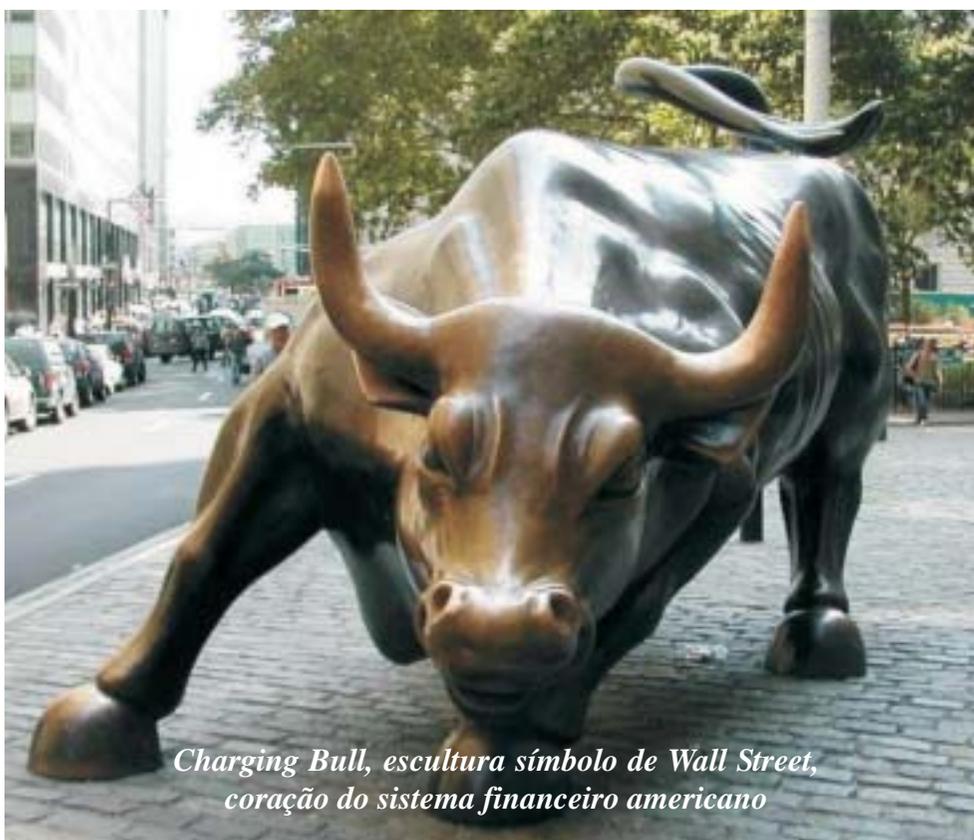
Em todo o mundo, governos, congressos, bancos centrais e trabalhadores discutem e propõem mudanças

Os bancos estão com o nome sujo na praça e correm contra o tempo para reverter a imagem de irresponsabilidade que ficou após a crise financeira global. Os governos, por sua vez, por meio dos bancos centrais, estão propondo reformas nos sistemas financeiros de seus países. E bancários, de diversas partes do mundo, também discutem o assunto, que vai muito além da limitação dos ganhos dos altos executivos, mas que exige uma reformulação de políticas de gestão que coloquem o sistema financeiro na rota do desenvolvimento sustentável, com qualidade digna de trabalho e vida.

Assim, liderados pela UNI Finanças, sindicato mundial, os trabalhadores do setor promovem campanha por acordos marco globais. O objetivo é fazer com que os bancos respeitem direitos mínimos de trabalho nos países em que atuam e parem de economizar via precarização de direitos.

Os bancários em todo o mundo não aguentam mais ter de vender serviços nem sempre necessários aos clientes, como plano de previdência para idosos, simplesmente para bater as metas impostas pelos bancos.

Bônus – A crise financeira também voltou os olhos do mundo para os bônus pagos aos executivos dos bancos. O movimento sindical bancário está trabalhando na elaboração de uma proposta a ser encaminhada ao Banco Central. O objetivo



Charging Bull, escultura símbolo de Wall Street, coração do sistema financeiro americano

é dar transparência aos dados para inibir negócios de alto risco que elevam os lucros e os bônus, mas expõem clientes e as próprias instituições financeiras.

Bancos, governos e trabalhadores sabem que esse é um momento único para emplacar uma reformulação do sistema financeiro. Dessa forma ficará claro quem é a favor ou contra as mudanças e quais serão os meios para atingir seus objetivos.

Para ampliar o debate, o Sindicato dos bancários de São Paulo Osasco e Região, lançou no início deste mês de maio o livro Sistema Financeiro e Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil, em parceria com a Unicamp. O presidente do SEEB-SP, Luiz Cláudio Marcolino ressalta que “os bancários têm ampla visão do sistema financeiro e, a partir de suas experiências, podem fazer propostas e interferir para que seja

voltado para o desenvolvimento local e regional”.

As críticas e propostas pelo movimento sindical no mundo vem bem a calhar. Nos Estados Unidos, manobras contáveis reduziram as dívidas dos bancos em 42%.

No Brasil, o setor promete aumentar em 50% a remuneração dos executivos. Demonstração de que mais do que mudar a imagem que passam aos clientes, precisam primeiro mudar sua gestão e suas práticas.

Sindicato promove
Seminário

Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil
do Plano Real à crise financeira

Em virtude de agenda, o Sindicato alterou para o dia 17/05/2010, em local ainda a ser definido, a apresentação do livro “Sistema Financeiro e Desenvolvimento no Brasil – do Plano real à Crise Financeira”, em forma de seminário a ser ministrado por Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região, a secretária Geral Juvandia Moreira, e Ana Carolina Tossetti, economista do Dieese.

O livro é uma parceria entre o SEEB-SP e o Cecon- Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica da Unicamp, cujo objetivo é resgatar debates e propostas para o sistema financeiro, discutidas em diversos fóruns de dirigentes sindicais bancários, e estimular que a sociedade tenha a partir destes argumentos apresentados, uma visão ampla e crítica da importância do sistema financeiro no desenvolvimento econômico.

Segundo Luiz Cláudio Marcolino, debater o Sistema Financeiro Nacional é fundamental para o crescimento. “O sistema financeiro tem de funcionar de forma a pensar o desenvolvimento como um todo e não focar somente na questão mercadológica. Esse é o nosso objetivo com o debate e o lançamento do livro.”

O livro aborda crédito, taxa de juros, regulamentação, impactos da gestão do Banco Central no trabalho bancário, micro crédito, financiamento através do mercado de capitais, entre outros.

ACORDO MARCO GLOBAL

Coleta de assinaturas por acordo global com HSBC e Santander será ampliada

Os bancários irão intensificar a coleta de adesões aos abaixo-assinados por acordo marco global com HSBC e Santander em todo mundo. O prazo foi ampliado para meados de maio, a fim de aumentar o número de assinaturas e reforçar a campanha mundial da UNI Finanças. Também será intensificada a busca de adesões para a petição on-line ao HSBC, e será lançado igual requerimento eletrônico ao Santander.

Essas medidas foram tomadas no dia 29/04, durante teleconferência entre os integrantes dos Grupos de Coordenação da Aliança Sindical Global do HSBC e do Santander, sob a coordenação do chefe mundial da UNI Finanças, Oliver Roethig.

Além de coletar assinaturas, as entidades sindicais distribuirão jornais aos trabalhadores, estimulando a participação e pressionando os bancos a abrirem negociações com a UNI Finanças para discutir o acordo global, que objetiva assegurar direitos fundamentais para os trabalhadores em todos os países onde essas

multinacionais atuam.

HSBC - A coleta de assinaturas é intensa em todo mundo, especialmente na petição on-line, onde já foram obtidas 3.660 adesões até o momento, segundo a UNI Finanças. O prazo foi estendido até o dia 20 de maio.

A UNI Finanças informou que, no dia 28 de maio, ocorre a assembleia mundial dos acionistas do HSBC, em Londres.

Santander - Também é grande a adesão dos bancários do Santander ao abaixo-assinado da UNI Finanças.

O prazo foi prorrogado até meados de maio. Os dirigentes sindicais da Espanha afirmaram que até lá é possível o agendamento de uma reunião com a direção do banco.

A UNI Finanças irá disponibilizar no site da entidade uma petição on-line, a exemplo do HSBC, intensificando as adesões dos trabalhadores em todo mundo.

A UNI Finanças informou que em junho deverá ocorrer a assembleia mundial dos acionistas do Santander, na Espanha.



SANTANDER

Bancários retomam CRT do Santander; negociação continua dia 18 de maio

A Contraf-CUT, em conjunto com outras entidades sindicais, apresentou todos os itens da pauta de reivindicações na primeira reunião de 2010 do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. A reunião de negociação foi realizada no dia 29/04, na capital paulista no mesmo dia em que o Santander anunciou o lucro do primeiro trimestre. O Brasil teve resultado recorde e já representa 21% dos lucros do grupo: R\$ 1,763 bilhão nos três meses do ano, duas vezes mais do que o apurado um ano antes, de R\$ 832 milhões.

O banco respondeu algumas demandas, propôs a formação de dois grupos de trabalho e agendou nova negociação para o próximo dia 18 de maio para continuar o diálogo e trazer as demais respostas.

"O Santander mostrou disposição de discutir as pendências das negociações do aditivo à convenção coletiva e das reuniões anteriores do CRT, assim como as novas propostas dos funcionários. Esperamos que haja avanços concretos para retribuir o empenho e a dedicação dos trabalhadores, principais responsáveis pela duplicação do lucro do banco no Brasil no primeiro trimestre e maior participação nos resultados mundiais do grupo", avalia o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Grupos de Trabalho - Dois temas serão objeto de discussão em grupos de trabalho, a fim de aprofundar o debate e buscar soluções, que serão apresentadas na próxima negociação. É o caso dos procedimentos de RH e do acesso dos dirigentes sin-

dicais aos trabalhadores lotados na Torre, Call Centers e Aymore.

Também ficou definido que o banco fará uma apresentação aos dirigentes sindicais do Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) e dos programas próprios de remuneração variável. Os bancários rei-



vindicam um grupo de trabalho paritário para discutir o PCSC que elimine as graves distorções salariais existentes entre os funcionários.

Bolsas de estudo - As entidades sindicais pediram um relatório dos pedidos de bolsas de estudo, uma das conquistas dos bancários que estão garantidas no acordo aditivo do Santander. O banco adiantou que houve recusa de 250 pedidos, na sua maioria por documentação incompleta e outros por cursos não previstos. Na próxima reunião será apresentado o número de bolsas concedidas, bem como a data

indicativa das inscrições para o segundo semestre.

Pijama - Os dirigentes sindicais fizeram um recurso, diante da recusa dos pedidos de licença remunerada pré-aposentadoria (pijama) que foram apresentados fora do prazo. Os períodos estipulados não tinham objetivo de punição e sim de disciplinar a gestão do programa. O banco ficou de apresentar um estudo dos casos negados e trazê-los na próxima reunião.

Assistência médica e odontológica - O banco negou a manutenção dos planos de assistência médica e odontológica após a aposentadoria, independente do tempo de banco que possua o funcionário. Também recusou a inclusão dos pais como dependentes a exemplo do que ocorre na Cabesp.

A criação de um conselho de usuários para cada plano existente também não foi aceita pelo banco. "Lamentamos as negativas do banco, pois as melhorias reivindicadas são importantes para a qualidade de vida dos funcionários", disse Ademir.

Temas para a próxima reunião

O banco se comprometeu em trazer respostas para uma série de demandas, tais como:

- centro de realocação;
- condições de trabalho nas agências;
- acesso às informações sindicais na intranet;
- previdência complementar;
- metas para caixas;
- atuação da GOE;
- funcionários com deficiência.

600 novas bolsas de estudo no Itaú Unibanco é conquista dos bancários

O número de bolsas do programa de auxílio-educação do Itaú Unibanco aumentará de 3,4 mil para 4 mil este ano. O avanço foi conquistado pelos trabalhadores em negociação entre a Contraf-CUT e o banco.

Abertas a todos os funcionários, independentemente da carga horária, As bolsas contemplarão 11 parcelas, retroativas a fevereiro de 2010. Dentre os critérios de desempate estão a remuneração, o tempo de banco, a idade, o número de dependentes, além do ano do curso.

Para o presidente do sindicato e funcionário do banco Itaú, Marco Antônio Pereira, trata-se de um avanço importante, pois qualifica a formação profissional dos trabalhadores.

Fusão - Foi cobrado do banco respostas quanto às implicações do processo de fusão entre Itaú e Unibanco, especialmente quanto às demissões. Os representantes dos bancários questionaram o aumento no número de demissões nos últimos meses.

O banco afirmou que os desligamentos são decorrentes de adesões ao incentivo de aposentadoria. Os dirigentes sindicais reivindicaram que a empresa apresente um levantamento das demissões e contratações ocorridas entre janeiro e abril deste ano, incluindo os bancários que aderiram ao incentivo de aposentadoria, bem como os números atualizados da central de realocação.

PLR e Saúde - Os trabalhadores mais uma vez

reivindicaram do banco o pagamento integral da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2,2 salários para todos, mas a empresa manteve sua posição contrária. Os representantes dos bancários cobraram uma série de esclarecimentos sobre o tema. Os diretores de Controle Econômico e de Recursos



Humanos do banco, presentes na mesa de negociação, concordaram em responder os questionamentos. As perguntas serão enviadas por meio de carta à direção da empresa e suas respostas serão divulgadas para os bancários.

Os bancários cobraram ainda que seja iniciado debate sobre pontos pendentes na questão do convênio médico. A pedido dos trabalhadores, o banco concordou em trazer para a próxima negociação o diretor de Benefícios, responsável pela gestão do plano de saúde.

PCS - A empresa informou que já foi feita a adequação de caixa, escriturário e do atendimento telefônico. Tem denúncias de que na nova estruturação há bancários com redução salarial. Os trabalhadores

devem denunciar caso tenham prejuízos na remuneração com as mudanças.

PCR - A postura do Itaú Unibanco na negociação realizada no dia 5/05 com a Contraf-CUT a respeito do Programa de Complementação dos Resultados, desagradou e muito aos trabalhadores. Além de não aumentar o valor de R\$ 1.600 oferecido na última reunião e rejeitado pelas entidades sindicais, o banco acenou com restrições que piorariam a situação dos bancários.

A empresa propôs reduzir a quantidade de bancários que receberiam o PCR. Além disso, sugeriu o desconto do valor do PCR do Agir, outro programa próprio de remuneração variável do banco. A representação dos bancários rejeitou as propostas.

O que o banco está apresentando é muito ruim. Já existe um clima de grande insatisfação entre os bancários, o que levou a uma participação muito expressiva dos funcionários do Itaú Unibanco na campanha salarial do ano passado. Esse descontentamento piorou ainda mais com o processo de fusão. Uma proposta de PCR como essa vai agravar ainda mais a situação de descaso com os trabalhadores.

Trabalhadores e empresa definiram prazo para retomar as negociações e resolver a questão. "Esperamos que o banco traga uma proposta que contemple e valorize todos os trabalhadores, principais responsáveis pelos lucros bilionários da instituição", diz Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

BRADESCO

Bradesco figura entre as 100 maiores marcas do mundo mas não negocia



O Bradesco aparece em 98º lugar na lista das cem marcas mais valiosas do mundo, divulgada no dia 30/04, pela consultoria britânica Millward Brown. O banco brasileiro foi avaliado em US\$ 7,450 bilhões. A Petrobras também aparece na relação, na 73ª colocação, valendo US\$ 9,675 bilhões.

A primeira colocação, pelo quarto

ano seguido, ficou com Google, com valor estimado em US\$ 114,2 bilhões, 14% a mais que no ano passado. Completam as cinco primeiras colocações a IBM (US\$ 86,383 bilhões), Apple (US\$ 83,153 bilhões), Microsoft (US\$ 76,344 bilhões) e Coca-Cola (US\$ 67,983 bilhões).

Os bancários são os grandes res-

ponsáveis pelo bom resultado do banco e, por isso o movimento sindical irá retomar a campanha por valorização.

Lucro

O Bradesco divulgou no dia 28/04, o balanço do primeiro trimestre de 2010 e o lucro chegou a R\$ 2,103 bilhões - o maior da história entre bancos privados de capital aberto no Brasil.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP

Fone/Fax: (17) 3322-3911 Site: www.sbbarretos.org E-mail: sbbarretos@sbbarretos.org

Presidente: Marco Antônio Pereira - Sec. de Imp. e Comunicações: Maria H. Sartori

Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 - Diagramação: Aline Silveira - Tiragem: 1.700



Sindicato dá início a Campanha

Com apoio da FETEC-SP, o movimento sindical bancário deve expandir a ação para demais regiões no interior do estado de São Paulo

A FETEC-SP lançou no dia 27 de abril a campanha "Menos Metas, Mais Saúde" junto aos representantes de todos os sindicatos de sua base. O objetivo da campanha é denunciar o abuso dos bancos que obrigam os trabalhadores a cumprirem metas absurdas, colocando em risco a saúde. Tais metas abusivas das instituições financeiras têm sido um terreno fértil para o assédio moral e, conseqüentemente, para uma série de doenças ocupacionais.

“O descaso com a saúde do bancário em detrimento da ganância do lucro é um sério problema”, afirma o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira que participou do lançamento da campanha.

“Os bancos não respeitam os limites humanos e colocam objetivos absurdos para serem cumpridos. A idéia é denunciar essa situação, que acontece em todos bancos, em todo o país, e combatê-la” conclui Marco.



Presidente do sindicato Marco A. Pereira, juntamente com diretores da FETEC/SP no lançamento da campanha.

11ª SEMANA DO TRABALHADOR



Palestra sobre “A Lei do Estágio” foi promovida pelo Sindicato dos Bancários

O Sindicato dos Bancários promoveu no dia 29/04 as 19:30 hs na E.E. Profº Antônio Olímpio, em Barretos, uma palestra sobre “A lei do Estágio”.

A palestra foi ministrada pela Coordenadora Regional do CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) Rute Helena Alves.

“A 11ª Semana do(a) Trabalhador(a) é uma conquista de diversas entidades sociais de Barretos na

busca de discutir os temas que atingem os trabalhadores(as) em cada momento conjuntural e estrutural de suas vidas”, diz a diretora social do sindicato dos bancários, Sady Alli Mussa, que coordenou a mesa dos trabalhos.

O encerramento aconteceu com a “Missa do Trabalhador” no dia 1º de maio as 19:30 hs na Catedral do Divino Espírito Santo.

CIDADANIA

Tradicional Campanha do Agasalho entra na reta final. Colabore!

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região está realizando a sua tradicional Campanha do Agasalho que será encerrada no dia 25/05.

Várias agências Bancárias de Barretos estão funcionando como postos de arrecadação, além da sede central do Sindicato.

Segundo a diretora do sindicato e responsável pela organização da campanha do agasalho, Sady Alli Mussa, a entidade estará buscando doações também

em domicílio, é só ligar nos fones 3322-3911/3322-3130.

Na campanha do agasalho de 2009 a entidade arrecadou mais de 4 mil peças entre agasalhos, calçados e cobertores.

“A expectativa é de superar esse número, por isso contamos com apoio e colaboração de toda categoria”, diz a diretora Sady.

Faça sua doação! Seja solidário!



INTEGRAÇÃO

Data da 5ª Integração é divulgada em tabela da copa para distribuição aos bancários da Ativa e Aposentados



Objetivando unir Bancários sócios da entidade dos bancos públicos e privados, funcionários novos, antigos e aposentados, o Sindicato realizará a “5ª Integração dos Bancários”, com um dia inesquecível com lazer, esporte, confraternização, sorteios de brindes aos associados e muito mais.

A 5ª Integração será no dia 19/06/2010 a partir das 8:00 hs no Clube dos Bancários, na Avenida SF 13, Nº 508, Bairro São Francisco – Barretos / SP.

Para os que vão participar do Futebol Society, as inscrições encerram-se no dia 07 de junho, qualquer dúvida sobre o regulamento contatar os diretores Thomaz pelo Tel: (17)3342-3925, ou Waldir Recco pelo Telefone: (17) 3322-3911.

Para os Bancários sócios da ativa, aposentados e seus dependentes, a participação será gratuita e deverão confirmar presença até o dia 07 de junho, na secretaria, Tel: (17) 3322-3130.

Para os Bancários não sócios o convite será vendido à R\$ 10,00, e deverão confirmar presença até o dia 07 de junho (dependentes abaixo de 12 anos não pagam). Para os convidados dos bancários, o convite será vendido à R\$ 20,00, com confirmação até o dia 07/06.

Pedimos também a colaboração de um quilo de alimento não perecível, que serão doados as entidades e famílias carentes.



CAIXA

Caixa não suspende reestruturação e empregados aumentarão protestos

Empresa frustra empregados no processo de reestruturação.

Os representantes dos empregados deixaram claro para a direção da Caixa Federal que irão intensificar a mobilização para que a empresa discuta com seriedade a reestruturação e outras questões importantes dos trabalhadores.

Na negociação do dia 15/04, a Caixa adiou o debate sobre a reestruturação, frustrando as expectativas dos trabalhadores.

Os dirigentes sindicais questionaram, por exemplo, os prazos de implementação da reestruturação e a quantidade de cargos que seriam criados ou extintos com a mudança. A Caixa in-



formou apenas que o cálculo está sendo conduzido pela vice-presidência de Pessoas (Vipes) e será concluído até 1º de junho, mas que o início efetivo das alterações deve ser a partir de 1º de julho. A empresa também apresentou algumas informações sobre a reestruturação.

Alguns pontos preocupam muito os trabalhadores, como a extinção de todos os RET/PV's (a retaguarda das agências) com a conseqüente migração dos empregados para a área gerencial, passando a trabalhar nas agências. Mas a Caixa não informou quanto às funções desses empregados. A reestruturação deve atingir 24 mil do total de 85 mil empregados da empresa.

Definida a data do 26º Conecef

Empregados da Caixa realizam o congresso entre 28 e 30 de maio

Já está definida a data do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). O evento acontecerá entre os dias 28 e 30 de maio, no hotel Holiday Inn, em São Paulo.

O congresso deverá receber ao todo 391 delegados de todo o país, da ativa e aposentados, a serem escolhidos pelas federações nos fóruns preparatórios. Além destes, cada delegação poderá inscrever um número de observadores equivalente a 10% do total de delegados. Os membros da CEE/Caixa são considerados delegados natos.

Entre os temas a serem debatidos no Conecef, estão: papel da Caixa no desenvolvimento social do Brasil; organização do movimento; isonomia; carreira; jornada de trabalho; Funcef/Prevhab; aposentados; Saúde do Trabalhador; Saúde Caixa; segurança bancária; reestruturação da Caixa; correspondentes bancários.

BANCO DO BRASIL

Bancários cobram seriedade no debate do PCS

Reivindicações foram apresentadas em reunião da mesa temática, em Brasília

O Plano de Cargos e Salários (PCS) foi o tema central da reunião entre os representantes dos funcionários do Banco do Brasil e a direção da empresa no dia 29/04, em Brasília.

Os dirigentes sindicais voltaram a insistir que o BB tem de adotar o piso do Dieese na estrutura do plano de carreiras. O banco, no entanto, alega que essa medida seria mais onerosa no BB do que em outras instituições financeiras privadas. Diante do impasse, os representantes dos trabalhadores cobraram do banco a apresentação de informações em torno do impacto que a reivindicação provocaria na empresa. O assunto será retomado na próxima reunião.

Outra questão debatida foi a promoção "horizontal" no mesmo cargo. O banco já adotou a medida para os gerentes de módulo e avaliou positivamente a medida, pois a ascensão profissional dependeria ape-



nas das certificações por meio de provas. Os dirigentes sindicais cobraram que o banco estude a implantação da mesma prática para outros cargos.

Sobre a incorporação das comissões pelo exercício de funções, o banco mostrou resistência à tese de aumentar os salários dessa forma. Os dirigentes sindicais argumentam que tal medida é, na prática, o reconhecimento do mérito pelo exercício de cargos

comissionados já previsto no projeto de Plano de Carreira e Remuneração, estudado pelo próprio banco em 2007. Esse plano reconhecia a necessidade de agregar remuneração ao salário-base dos funcionários a partir do exercício das comissões, mas foi rejeitado, pois os valores eram pequenos e não reconheciam o histórico de cada funcionário.

Na reunião, o banco se comprometeu a acolher solicitação da Comissão de Empresa sobre informações como o número de escriturários, de cargos comissionados e outros dados que possam servir de base de estudo para a construção futura de um novo plano de carreira. O BB fornecerá os dados que não sejam considerados estratégicos ou que não representem ameaça a seus negócios, mas se mostrou aberto a discutir os princípios de um Plano de Cargos e Salários com o movimento sindical.

Plano odontológico é conquista da mobilização

Acordo prevê que BB assume custos de implementação e manutenção

Os funcionários do Banco do Brasil conquistaram com muita mobilização o compromisso da empresa de implantar um plano odontológico e arcar com os custos de sua implementação e manutenção. O processo está atrasado desde janeiro passado, mas nos últimos dias o banco divulgou que está procurando um sócio para atuar em seguros odontológicos, o que pode indicar que a novela está chegando ao fim.

"Ainda não temos detalhes da proposta. Debateremos o assunto com o banco na mesa temática de saúde, mas foram feitas apenas promessas. Queremos que o BB apresente o projeto. Lutamos por um plano custeado pela empresa, que atenda as necessidades dos empregados com cobertura nacional e ainda fortaleça a Cassi", diz Viviane Assofra, conselheira fiscal suplente da Cassi e dirigente sindical da Fetec/CUT-SP.

SAÚDE

Sindicalistas propõem mudanças nas leis que protegem a saúde do trabalhador



No Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, 28 de abril, representantes de todas as centrais sindicais estiveram em Brasília para o ato de entrega de projetos de lei que tem o objetivo de proteger a saúde do trabalhador.

Os deputados apresentaram 19 projetos que propõem alterações na Lei 8.213/91, conhecida como Lei Previdenciária, que define os benefícios e os serviços que a Previdência Social presta aos segurados.

Aprovada em 1991, a Lei 8.213 é considerada avançada pelas centrais e estabelece uma série de direitos aos trabalhadores. No entanto, sofreu uma série de alterações durante o governo FHC, que repre-

sentaram retrocessos para os trabalhadores. Os projetos visam aperfeiçoar a lei, resgatando pontos importantes e propondo outros.

O debate sobre as alterações comemora um ano. Durante esse período, foram realizados seminários, várias atividades, reuniões e debates, envolvendo todas as centrais e várias entidades sindicais ligadas a elas.

A partir de agora, começa uma segunda fase deste trabalho. O movimento sindical e todos os seus líderes devem juntar forças para que esses projetos de lei sejam aprovados o quanto antes, para o bem dos trabalhadores.

CURSO DE FÉRIAS - ANBID

Sindicato promoverá mais um Curso da ANBID

Com o objetivo de promover o aumento da capacitação dos profissionais do mercado financeiro e de capitais e prepara-los para a realização do exame CPA 10 e CPA 20 da ANBID, que é a Certificação profissional, o sindicato pretende realizar mais um curso de férias. Para isso os bancários que tiverem interesse em participar do mesmo, deve entrar em contato pelo telefone (17)3322-3130 ou (17) 3322-3911, falar com Marco, Regina ou Aline.

As vagas são limitadas. Maiores informações podem ser obtidas também na sede do Sindicato dos

Bancários, localizada à Rua 18, nº. 1010 esquina com a avenida 13.

O curso será ministrado pelo Professor de Administração, Celso Almeida de Carvalho.

“Seu Programa de Certificação Continuada tem por finalidade promover o aumento da capacitação dos profissionais do mercado de capitais que têm contato, presencial ou à distância, com os investidores na comercialização de produtos de investimentos”, informou o presidente da entidade, Marco Antonio Pereira.



1ª Turma do Curso ANBID - CPA10

SEGURANÇA

Medidas focadas na vida do bancário

Negociação da mesa temática centrou debate na atenção ao trabalhador em caso de assalto

Representantes dos trabalhadores e da Fenaban voltaram à mesa temática para debater segurança. Durante o encontro realizado no dia 22/04, os bancários reforçaram a necessidade de criar mecanismos de proteção aos trabalhadores vítimas de assalto. Entre as reivindicações estão: a importância de medidas reparatórias como atendimento médico e psicológico permanente no caso de assalto, emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), fechamento da agência assaltada durante todo o dia e



acompanhamento profissional para os bancários que precisem prestar esclarecimentos à polícia.

Apesar de ainda não haver nenhuma medida concreta, os representantes dos bancários ressaltaram a importância da continuidade do processo. O debate avança no sentido de fazer com que a Fenaban repense a questão de segurança não só na parte técnica, mas também a vida do trabalhador. Por isso foi reforçado a necessidade das medidas reparatórias.

Os debates continuam no dia 1º de junho.

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Salão de festas em fase de conclusão

Inauguração será dia 19/06/2010 durante a 5ª Integração dos Bancários.

O sindicato está finalizando as obras reiniciadas no mês de fevereiro. “Estaremos entregando mais uma etapa de benfeitorias realizadas por esta diretoria” comenta o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira. “Uma antiga reivindicação dos bancários está

sendo concretizada, que é um amplo salão para realização de festas totalmente fechado. Mas não vamos parar por aí, temos outros projetos a serem realizados ainda, por isso a importância de um maior número de sócios é fundamental para continuarmos a

nossa luta em busca de melhores salários, condições de trabalho, mais conquistas para os trabalhadores e também termos um espaço para o lazer”, conclui Marco.

Inauguração: 19/06/2010. Participe desta festa!



SINDICALIZE-SE...

Uma abelha só não faz pressão

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.